



Leonid Streliaev

Retomada com os municípios

Financiamentos a projetos de infraestrutura nos municípios aceleram a recuperação financeira da Agência de Fomento do Rio Grande do Sul e ampliam investimento público no estado; somente em 2018, já foram aprovados mais de R\$ 162 milhões para apoiar as prefeituras gaúchas. **POR DANILE REBOUÇAS**

A meta da Agência de Fomento do Rio Grande do Sul (Badesul) de aprovar R\$ 100 milhões para o financiamento de investimentos públicos em 2018, por meio do Programa Badesul Cidades, foi superada antes do fim do ano. Foram aprovados R\$ 162 milhões pela diretoria da instituição, sendo que R\$ 147,7 milhões já foram contratados. Os números reforçam a importância do programa no cenário de recuperação da agência.

Em 2017, a instituição havia alcançado um lucro líquido de R\$ 14 milhões. No biênio 2016-2017, o Badesul Cidades liderou, com R\$ 112,1 milhões, as operações aprovadas pela agência de fomento, que totalizaram R\$ 389,1 milhões.

A presidente Jeanette Lontra explica que o programa merece destaque especial, considerando a gradual redução das operações da instituição em 2015-2017, o que já vinha ocorrendo desde 2014, motivada pela redução da exposição ao risco, dos limites do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da demanda de crédito a investimentos, principalmente das empresas, mas também de produtores rurais. “O financiamento de investimentos públicos municipais, mediante o Badesul Cidades, apresentou e continua a apresen-

tar importante função no portfólio de operações da agência”, destaca.

Jeanette Lontra explica que a recuperação do Badesul foi resultado de um conjunto de medidas previstas no Plano de Reestruturação. Ela destaca ações importantes como a redução de despesas administrativas e de pessoal; a prioridade à cobrança, à recuperação de créditos e ao monitoramento de clientes; a redução do estoque de operações ativas (e da exposição ao risco); a recomposição do Comitê de Crédito; a captação de novas fontes de recursos; e a revisão e adoção de normas e processos operacionais e de gestão.

Por meio do Badesul Cidades, de 2015 até dezembro de 2018, foram contratadas 212 operações e R\$ 307,5 milhões, para financiar investimentos públicos no Rio Grande do Sul. A superintendente do Setor Público, Márcia Santana, acredita que cer-

ca de 1 milhão de habitantes tenham sido beneficiados.

Ela explica que o programa já apoiou cerca de 80% do total de 497 municípios do estado, muitos mais de uma vez. A prefeitura de Bom Jesus foi uma das beneficiadas, com financiamento de R\$ 1,33 milhão para construir uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

“A maioria dos financiamentos aprovados e contratados com as prefeituras tem como objeto a pavimentação e iluminação de vias públicas, além de máquinas e equipamentos para este fim. Bom Jesus foi além, com a UBS e financiamento também do mobiliário, que já está prestando seus serviços essenciais aos habitantes do município”, destaca a superintendente.

Márcia Santana acrescenta que o programa apresentou crescimento em 2016, em relação a 2015, enquanto, em 2017, houve redução devido ao fato de os novos prefeitos, eleitos em 2016, precisarem de tempo para avaliar os projetos dos seus municípios. Em 2018, a trajetória de crescimento anual foi retomada. “De fato, os valores contabilizados estão dentro das expectativas operacionais do Badesul, as quais são pautadas pela disponibilidade de recursos próprios, especialmente destacados do seu capital social para esse fim, e pela disponibilidade de outras fontes de financiamento, como o programa Avançar Cidades, da Caixa, e os repasses do BNDES”, pontua.

Conforme destaca a superintendente, mais de 500 mil habitantes foram beneficiados pelos projetos públicos contratados em 2018. Para se enquadrarem no Badesul Cidades, os

municípios precisam ter capacidade de pagamento e endividamento; atender aos requisitos da Resolução nº 43 do Senado Federal e do Manual de Instrução de Pleitos da Secretaria do Tesouro Nacional; e ter autorização legislativa para a contratação do financiamento.

CRESCIMENTO

No cenário global do Badesul, o desafio é manter o equilíbrio institucional. O período de recuperação da agência já se encerrou e a instituição voltou ao curso normal de sua trajetória de apoio ao desenvolvimento da economia do Rio Grande do Sul e do seu público relevante: os produtores rurais, as empresas em geral e o setor público municipal.

“O resultado bem-sucedido das medidas de gestão adotadas desde 2015 foi gradual, penoso e com frequentes reveses na microeconomia da instituição, em grande parte decorrentes da frágil macroeconomia do Brasil e seu impacto, que qualifico como trágico sobre a economia do Rio Grande do Sul, em especial sobre o setor industrial e o mercado de trabalho”, avalia a presidente Jeanette Lontra.

Para ela, “mesmo com o saneamento, a reestruturação e o crescimento que vem sendo obtido pela instituição, o momento é de cautela e de apoio à preservação, de um lado da economia gaúcha como um todo e, de outro, das operações e finanças reequilibradas do Badesul, em contexto de recuperação lenta e difícil da economia brasileira em geral e da economia do Rio Grande do Sul”.

Apoio à inovação

Em novembro deste ano, o Badesul assinou uma parceria em apoio ao Pacto para Inovação de Porto Alegre, uma iniciativa capitaneada por três das principais universidades do estado – UFRGS, PUC-RS e Unisinos –, que visa promover a inovação na capital gaúcha. A participação no Pacto explicita a atuação mais intensiva que a agência tem desempenhado no campo da inovação, em seus diferentes segmentos.

As ações em favor da inovação tiveram início em 2011, quando a agência percebeu a dificuldade das empresas inovadoras no acesso ao crédito. A partir dessa percepção, foram adotadas algumas iniciativas para viabilizar os recursos necessários para a inovação: primeiro, foi estruturado um setor focado em Fundos de Participação, iniciando pelo CRP Empreendedor, cujos aportes já realizados somam R\$ 55 milhões. Depois, vieram os fundos Criatec II e Criatec III – o último possui R\$ 200 milhões subscritos. Esses investimentos resultaram em apoio a diferentes ramos, como uma empresa de monitoramento de rebanhos de gado de leite e uma *startup* desenvolvedora de jogos eletrônicos.

Para as empresas tradicionais que desejam inovar, o Badesul



Divulgação

se utiliza de sua modalidade de crédito, fortalecida pelo repasse de recursos do programa Inovacred, da Finep. Outro destaque é o programa Tecnova-RS, que repassou a cerca de 50 pequenas empresas recursos de subvenção para desenvolvimento de inovação. O programa contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do estado (Fapergs) e apoiou empresas de diferentes segmentos: Petróleo e Gás, Energias Alternativas, TIC, Saúde Avançada e Medicamentos, Calçados e Artefatos, Madeira e Móveis, Metal Mecânico e Agroindustrial. A expectativa é que, com o sucesso do programa, no próximo ano seja realizado um segundo ciclo, alcançando ainda mais empreendimentos de todo o estado.